

Saúde bucal infantil: a percepção dos pais subestima a cárie?

Jadhy Carla Mollo SOUZA, Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO, Lara Evangelista ORLANDI, Rodrigo RODRIGUES, Gabriel Rodrigo Gomes PESSANHA, Leando Araújo FERNANDES, Daniela Coelho de LIMA, Heloisa de Sousa GOMES

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais comuns na infância, com impacto direto na qualidade de vida. A percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos influencia a adoção de práticas preventivas, mas nem sempre reflete a real condição clínica, podendo atrasar o diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** Analisar a percepção dos pais sobre a condição bucal dos filhos e compará-la com a prevalência de cárie observada em exames clínicos realizados na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas. **Método:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) (CAAE: 57180222.6.0000.5142), com 171 binômios criança-responsável. A avaliação clínica foi realizada por cirurgiões- dentistas treinados ($\kappa=0,82$), utilizando o índice CPO-D/ceo-d. A cárie foi classificada em: livre de cárie (0), baixa gravidade (1 a 5 lesões) e alta gravidade (>5). **Resultado:** A maioria dos responsáveis classificou a saúde bucal como boa (57,9%) e a geral como boa (88,3%). Das crianças avaliadas, 94,2% escovavam os dentes, sendo 77,8% por conta própria. Apesar disso, 62,0% apresentaram cárie, com predomínio de baixa gravidade (52,0%). **Conclusão:** Houve percepção majoritariamente positiva dos responsáveis quanto à saúde bucal das crianças, apesar da alta prevalência de cárie. Isso evidencia a necessidade de ações educativas contínuas e acompanhamento odontológico regular para controle precoce da doença.

DESCRITORES: Cárie dentária; saúde bucal; educação em saúde bucal.